**Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA**

Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas

adotadas no Brasil em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

SUMARIO

[RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018 3](#_Toc1120435)

[Balanço Patrimonial 4](#_Toc1120436)

[Notas Explicativas 10](#_Toc1120437)

[01 Contexto Operacional 10](#_Toc1120438)

[02 Principais Políticas Contábeis 10](#_Toc1120439)

[03 Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos 15](#_Toc1120440)

[04 Gestão de Risco Financeiro 15](#_Toc1120441)

[05 Caixa e Equivalentes de Caixa 16](#_Toc1120442)

[06 Créditos de Fornecimento de Serviços 16](#_Toc1120443)

[07 Adiantamentos de Pessoal 16](#_Toc1120444)

[08 Estoques de Materiais de Consumo 17](#_Toc1120445)

[09 Imobilizado 17](#_Toc1120446)

[10 Intangível 18](#_Toc1120447)

[11 Fornecedores 18](#_Toc1120448)

[12 Obrigações Tributárias e Sociais 18](#_Toc1120449)

[13 Obrigações com Pessoal 19](#_Toc1120450)

[14 Contingências Passivas e Apropriações de Despesas de Pessoal por Competência 19](#_Toc1120451)

[15 Obrigações com o Plano de Previdência Complementar 20](#_Toc1120452)

[16 Capital Social 21](#_Toc1120453)

[17 Ajuste de Avaliação Patrimonial 22](#_Toc1120454)

[18 Prejuízos Acumulados 22](#_Toc1120455)

[19 Receita Operacional Líquida 22](#_Toc1120456)

[20 Custos dos Serviços e Despesas Administrativas por Natureza 23](#_Toc1120457)

[21 Despesas com Benefícios a Empregados 23](#_Toc1120458)

[22 Outras Receitas e Despesas 23](#_Toc1120459)

[23 Resultado Financeiro 24](#_Toc1120460)

[24 Repasses Financeiros Recebidos e a Receber 24](#_Toc1120461)

[25 Seguros de Riscos 25](#_Toc1120462)

[26 Conciliação das Demonstrações Financeiras com Base na Lei nº 6.404/76 e Lei nº 4.320/64 25](#_Toc1120463)

[27 Remunerações Pagas a Empregados e Administradores 27](#_Toc1120464)

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é uma instituição pública e universitária, integrante da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação (MEC) e vinculada academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Atuando desde 1971, é um dos principais esteios da assistência pública à saúde da população gaúcha, oferecendo atendimento de excelência e alta complexidade em amplo rol de especialidades. As atividades de ensino de graduação e pós-graduação, lado a lado com a UFRGS, formam gerações de profissionais familiarizados e comprometidos com as melhores práticas e a humanização da assistência. A pesquisa produzida no HCPA, por sua vez, introduz novos conhecimentos, técnicas e tecnologias que beneficiam toda a sociedade.

Em 2018, foram realizadas na instituição mais de 569 mil consultas, 31 mil internações, 47 mil cirurgias, 3 milhões de exames, 3 mil partos e 425 transplantes. A busca da melhoria contínua e da excelência assistencial é evidenciada na atuação do Núcleo de Segurança do Paciente, composto pelo Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde (Qualis) e pela Comissão de Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar, e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Na organização dos fluxos internos e no relacionamento com a rede de saúde, destacam-se a atuação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH).

Na área da pesquisa, atuam 681 doutores, sendo que 225 são funcionários contratados do hospital. Deste total, 485 são pesquisadores com projetos aprovados, a maioria desenvolvidos no Centro de Pesquisa Experimental e no Centro de Pesquisa Clínica da instituição. Em 2018, foram realizadas 4.495 consultorias de pesquisa e aprovados 696 novos projetos. Foram publicados 703 artigos, indexados no ISI Web of Science. O Clínicas possui, ainda, parcerias com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) e Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit). Em 2018, estas parcerias possibilitaram a implantação de 83 bolsas de iniciação científica e quatro de pós-doutorado.

O HCPA também tem papel fundamental no ensino, tendo 19 cursos de graduação com atividades dentro da instituição, em um total de 93 disciplinas, estágios ou internatos. Também considerando os cursos de graduação, passaram pelo HCPA 1.477 alunos no primeiro semestre e 1.535 alunos no segundo semestre letivo. Na pós-graduação, 321 alunos fizeram suas especializações. Além disso, a instituição possui dois programas de mestrado profissional, em Pesquisa Clínica e em Prevenção e Assistência a Usuários de Álcool e Outras Drogas.

Na residência médica, o Clínicas mantém 46 programas. Durante este ano, estiveram em formação no HCPA 573 médicos residentes e 234 profissionais concluíram a residência. Na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, que oferece 13 áreas de atuação, houve 108 profissionais em formação e 44 profissionais concluíram a residência. O hospital desenvolve também o Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (Piccaf), Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional (Piccap), Programa Jovem Aprendiz e Programa de Acolhimento e Integração Institucional.

Ainda em 2018, o Hospital de Clínicas recebeu os prêmios Top of Mind, sendo o hospital mais lembrado pelos porto-alegrenses na pesquisa Top of Mind da revista *Amanhã,* e o Top Ser Humano, por sua atuação na área de Gestão de Pessoas. Foi certificado, também, no IG-Sest, do Ministério do Planejamento, por sua performance de governança.

Em paralelo a todo esse cenário descrito, ao longo de 2018, o Clínicas realizou diversos investimentos na ampliação da capacidade e na qualificação do atendimento da instituição, através da construção dos anexos I e II; conclusão da nova torre de elevadores para melhoria do transporte de pacientes; ampliação do prédio-garagem utilizado pela comunidade interna; e compra de equipamentos hospitalares e de processamento de dados.

# Balanço Patrimonial

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ativo** | **Nota** |  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|   |  |  |   |   |   |
| **Circulante** |  |   |   |   |   |
|  Caixa e Equivalente de Caixa  | **5** |   | 127.797 |   | 58.855 |
|  Créditos a Receber a Curto Prazo |  |   |   |   |   |
|  Faturas e Duplicatas a Receber |  |   | 148 |   | 138 |
|  Créditos de Fornecimento de Serviços  | **6** |   | 43.732 |   | 40.502 |
|  Precatórios e Apropriações de Pessoal por Competência  | **14** |   | 169.945 |   | 157.371 |
|  Adiantamentos de Pessoal  | **7** |   | 13.800 |   | 14.502 |
|  Encargos s/Folha de Pessoal a Receber |  |   | 7.582 |   | - |
|  Demais Contas a Receber |  |   | 2.659 |   | 2.133 |
|  Adiantamentos a Fornecedores |  |   | 46 |   | 15 |
|  Estoques |  |   |  |   |  |
|  Estoques de Materiais de Consumo  | **8** |   | 20.687 |   | 20.324 |
|  Importações em Andamento |  |   | 1.830 |   | 231 |
|  Despesas Pagas Antecipadamente |  |   |  |   |  |
|  Prêmios de Seguro e Anuidades a Apropriar |  |   | 82 |   | 135 |
|   |  |  | **388.308** |  | **294.206** |
|   |  |   |   |   |   |
| **Não Circulante** |  |   |   |   |   |
|  Realizável a Longo Prazo |  |   |   |   |   |
|  Depósitos Judiciais |  |   | 1.504 |   | 1.966 |
|  Contingências e Apropriações de Pessoal por Competência  | **14** |   | 298.152 |   | 278.858 |
|  Demais Créditos a Receber |  |   | 70 |   | 44 |
|  Imobilizado  | **9** |   | 869.600 |   | 782.151 |
|  Intangível  | **10** |   | 478 |   | 401 |
|   |  |  | **1.169.804** |  | **1.063.420** |
|  **Total do Ativo** |  |  | **1.558.112** |  | **1.357.626** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Passivo** |   |   |   |   |
|   |   |  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|  |
| **Nota** |
|   |   |  |  |  |  |
|   | **Circulante** |   |   |   |   |
|   |  Fornecedores  | **11** |  32.243  |   |  35.745  |
|   |  Obrigações Tributárias e Sociais  | **12** |  9.985  |   |  2.818  |
|   |  Obrigações com Pessoal | **13** |  60.196  |   |  -  |
|   |  Contingências e Apropriações por Competência a Pagar  | **14** |  169.945  |   | 157.371  |
|   |  Outras Obrigações |   |  5.891  |   |  4.087  |
|   |   |  |  **278.260**  |  |  **200.021**  |
|   | **Não Circulante** |   |   |   |   |
|   |  Exigível a Longo Prazo |   |   |   |   |
|   |  Subvenções e Doações para Investimentos  |  |  96  |   |  -  |
|   |  Contingências e Apropriações por Competência a Pagar  | **14** |  298.153  |   |  278.858  |
|   |  Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital-AFAC |  | -  |   |  455.090  |
|   |   |  |  **298.249**  |  |  **733.948**  |
|   |   |   |   |   |   |
|   | **Patrimônio Líquido** |   |   |   |   |
|   |  Capital Social Realizado | **16** |  1.003.759  |   |  376.403  |
|   |  Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital-AFAC |  |  103.764  |   |  165.273  |
|   |  Ajuste de Avaliação Patrimonial | **17** |  (15.329) |   |  (16.600) |
|   |  Prejuízos Acumulados  |  **18** | (110.591) |   | (101.419)  |
|   |   |  |  **981.603**  |  |  **423.657**  |
|   |  **Total do Passivo** |  |  **1.558.112**  |  |  **1.357.626**  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Demonstração do Resultado do Exercício** | **Nota** |  | **2018** |  | **2017** |
|   |   |   |   |   |   |
| **Receita Operacional Bruta** |  |  |  |  |  |
|  Serviços Prestados |   |   |  232.233  |   |  222.864  |
|   |  |  |  **232.233**  |  |  **222.864**  |
| **Deduções da Receita Bruta** |  |  |  |  |  |
|  PIS s/Faturamento |   |   |  (415) |   |  (389) |
|  COFINS s/Faturamento |   |   |  (1.914) |   |  (1.795) |
|  |  |  |  **(2.329)** |  |  **(2.184)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Receita Operacional Líquida** | **19** |  |  **229.904**  |  |  **220.680**  |
|   |   |   |  |  |  |
| **Custo dos Serviços** | **20** |  |  **(1.106.245)** |  |  **(1.085.180)** |
|  |   |   |  |  |  |
| **Resultado Operacional Bruto** |  |  |  **(876.341)** |  |  **(864.500)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Despesas Operacionais** |  |  |  |  |  |
|  Despesas Administrativas | **20** |   |  (268.143) |   |  (263.037) |
|   |  |  |  **(268.143)** |  |  **(263.037)** |
|   |   |   |   |   |   |
| **Outras Receitas e Despesas**  |  |  |  |  |  |
|  Receitas  |   |   |  12.602  |   |  40.491  |
|  Despesas |   |   |  (2.499) |   |  (35.799) |
|  Resultado com Baixa de Bens Imobilizados |   |   |  (647) |   |  (278) |
|   | **22** |  |  **9.456**  |  |  **4.414**  |
|   |   |   |   |   |   |
| **Prejuízo Antes do Resultado Financeiro** |  |  |  **(1.135.028)** |  |  **(1.123.124)** |
|   |   |   |   |   |   |
| **Resultado Financeiro** | **23** |  |  |  |  |
|  Despesas Financeiras |   |   |  (10.505) |   |  (129.703) |
|  Receitas Financeiras |   |   |  2.712  |   |  2.649  |
|  |  |  | (7.793) |  | (127.054) |
|   |   |   |  |  |   |
| **Resultado Antes das Subvenções Governamentais** |  |  |  **(1.142.821)** |  |  **(1.250.178)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Repasses Financeiros** | **24** |  |  |  |  |
|  Repasses Financeiros Recebidos |  |  |  1.203.445  |  |  1.245.728  |
|  Repasses a Receber p/Cobertura c/ Provisão |  |  |  36.870  |  |  47.695  |
|   |  |  | **1.240.315**  |  | **1.293.423**  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Ajustes de Repasses Financeiros Recebidos** | **24** |  |  |  |  |
|  Receitas de Diferido |   |   |  (2.551) |   |  (620) |
|  Repasses para Subvenções e Doações |   |   |  -  |   |  (165.273) |
|  Repasses transferidos para AFAC |   |   |  (104.490) |   |  -  |
|  Repasses concedidos ao CAPES  |   |   |  (474) |   |  (1.494) |
|   |   |   |  **(107.515)** |  |  **(167.387)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **Prejuízo do Exercício** |  |  |  **(10.020)** |  |  **(124.141)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Capital Realizado** |  | **Remessa de Subvenção p/ Investimento** |  | **Ajuste de Avaliação Patrimonial** |  | **Reservas De Lucro** |  | **Prejuízos Acumulados** |  | **Total** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2016** | **376.403** |  |  **-** |  | **(18.173)** |  | **21.523** |  | **-** |  | **379.753** |
|  Realização da Avaliação Patrimonial | -  |   | -  |   | (1.199) |   | -  |   |  1.199  |   | - |
|  Resultado do Exercício | -  |   | -  |   | - |   | -  |   | (124.141) |   | (124.141) |
|  Adiantamento para Futuro Aumento Capital-AFAC | -  |   | 165.273 |   |  - |   | - |   | -  |   | 165.273 |
|  Transferência Reserv. Lucro p/ Prejuízos Acumulados  |  - |  | - |  | - |  | (21.523) |  | 21.523 |  | - |
|  Ajuste da Avaliação Patrimonial | -  |   | -  |   |  2.772  |   | - |   | -  |   | 2.772 |
|  |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2017** | **376.403** |  | **165.273** |  | **(16.600)** |  | **-** |  | **(101.419)** |  | **423.657** |
|  Realização da Avaliação Patrimonial | - |  | - |  | (848) |  | - |  | 848 |  | - |
|  Resultado do Exercício | - |  | - |  | - |  | - |  | (10.020) |  | (10.020) |
|  Adiantamento para Futuro Aumento Capital | - |  | 103.764 |  | - |  | - |  | - |  | 103.764 |
|  Ajuste da Avaliação Patrimonial  | - |  | - |  | 2.118 |  | - |  | - |  | 2.118 |
|  Transferência AFAC p/Capital Realizado | 627.356 |  | (165.273) |  | - |  | - |  | - |  | 462.083 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2018** | **1.003.759** |  | **103.764** |  | **(15.329)** |  | **-** |  | **(110.591)** |  | **981.603** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais** |   |   |   |
|   | **2018** |  | **2017** |
|   |  |  |  |
| **Prejuízo Líquido do Exercício** | **(10.020)** |  |  **(124.141)** |
|   |   |   |   |
| Ajustes de Depreciação/Amortizações |  20.781  |   | 21.839 |
| Recomposição Ajustes da Avaliação Patrimonial |  -  |   |  -  |
| Juros e Correção Monetária sobre Depósito Recursal |  (44) |   |  (55) |
| Atualização Monetária AFAC/Reversão Subvenção  |  6.993  |   | 146.754 |
| Variação Cambial Passiva (Importação) |  1.029  |   |  72  |
| Variação Cambial Ativa (Importação) |  (706) |   |  (87) |
| Baixa de Bens Imobilizados |  2.234  |   |  807  |
| Produção Bens Imobilizado |  (3) |   |  (236) |
| Produção de Bens em Estoque |  (1.758) |   | (1.669) |
| Reversão/ Provisão p/Devedores Duvidosos |  (6.533) |   |  (2.040) |
| Doações de Bens Móveis  |  (583) |   |  (1.978)  |
| Doação de Mercadorias |  (2.260) |   |  (4.511)  |
|   |  **19.150**  |   |  **158.896**  |
| **Variação de Ativos e Passivos** |   |   |   |
| Créditos Fornecimento Serviços (CP e LP) |  3.286  |   |  7.360  |
| Recursos a Receber de Provisão de Férias |  -  |   |  (9.430) |
| Recursos a Receber de Licença Especial |  -  |   |  (5.015) |
| Recursos a Receber de Previdência Privada (CP e LP) |  -  |   | 5.961 |
| Adiantamentos a Pessoal |  702  |   |  (2.930) |
| Outras Contas a Receber a Curto Prazo |  (8.157) |   |  (1.390)  |
| Depósitos Judiciais/Devedores p/Convênios |  462  |   |  (165) |
| Importações em Andamento (Estoque) |  (1.599) |   |  977  |
| Estoques |  3.656  |   | 7.689 |
| Despesas Pagas Antecipadamente |  52  |   |  6 |
| Fornecedores |  (3.502) |   |  (2.486) |
| Outras Obrigações a Pagar |  1.850  |   |  (11.374) |
| Obrigações com Pessoal |  60.195  |   | 1 |
| Obrigações Sociais a Pagar |  7.425  |   |  (264) |
| Obrigações Tributárias a Pagar |  (258) |   | 673 |
| Provisão para Férias |  -  |   | 9.430 |
| Provisão para Previdência Privada (CP e LP) |  -  |   |  (5.961) |
| Provisão para Licença Especial |  -  |   |  5.015  |
|  |  **64.112**  |  |  **(1.903)** |
| **Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais** |  **73.242**  |  |  **32.852**  |
|  |  |  |  |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento** |   |  |  |
| Aquisições de Bens Imóveis |  (92.736) |  |  (169.930) |
| Aquisições de Bens Móveis |  (11.539) |  |  (4.245) |
| Aquisições de Importação em Andamento |  (3.577) |  |  (1) |
| Aquisições de Bens Intangíveis |  (307) |  |  (100) |
| **Caixa Líquido gerado pelas atividades de investimento** |   |  |   |
|  **(108.159)** |  **(174.276)** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento** |   |  |   |
| Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital-AFAC |  103.860  |  |  165.273  |
| **Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamento** | **103.860** |  | **165.273** |
|  |  |  |  |
| **Caixa Adicionado no Período** |  **68.943**  |  | **23.849**  |
|  |  |  |  |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Inicio do Exercício |  58.855  |  |  35.005  |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício |  127.797  |  | 58.855 |
| **Redução/Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa** |  **68.943**  |  | **23.849** |
|  |  |  |  |
| **Transações que não envolveram o Caixa** |  **2.843**  |  |  **6.489**  |
|  Doações de Bens Móveis (Imobilizado) |  583  |   |  1.978  |
|  Doações de Mercadorias (Estoques) |  2.260  |   |  4.511  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Demonstração do Valor Adicionado** | **2018** |  | **2017** |
|  |   |   |   |
| **Receitas** |  |  |  |
|  Prestação de Serviços |  232.233  |   | 222.864 |
|  Outras Receitas  |  10.552  |   | 36.968 |
|  Prov.Est.Créd.Liq.Duv.-Reversão/Constituição |  (1.035) |   | 464 |
|  Reversão do Custo Diferido |  -  |   | (34.279) |
|   |  **241.750**  |  | **226.017** |
| **Insumos Adquiridos de Terceiros (c/ICMS e IPI)** |   |  |  |
|  Custos dos Serviços Prestados |  (136.809) |   | (135.252) |
|  Serviços de Terceiros |  (140.699) |   | (132.426) |
|  Perda de Valores Ativos |  (1.765) |   | (762) |
|   | **(279.273)** |  | **(268.440)** |
| **Valor Adicionado Bruto**  |  **(37.523)** |  | **(42.423)** |
|  |   |  |  |
|  Despesas com Depreciação/Amortização |  22.430 |   | 22.404 |
|   |  |   |   |
| **Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade** |  **(59.953)** |  | **(64.828)** |
|   |  |   |   |
|  **Valor Adicionado Recebido em Transferências**  |   |  |  |
|  Receitas Financeiras | 2.712  |   | 2.649 |
|  Repasses Financeiros Recebidos (-) Subvenções |  1.135.825  |   | 1.128.151 |
|  Repasses Concedidos/Diferido |  (474)  |   | (1.494) |
|  Receitas de Diferido (Reversão de Subvenções) |  (2.551) |   | (620) |
|  Receitas de Alugueis |  3.627 |   | 4.083 |
|   |  **1.139.139**  |  | **1.132.768** |
|   |  |  |   |
| **Valor Adicionado Total a Distribuir**  |  **1.079.186**  |   | **1.067.940** |
|   |  |   |   |
|  **Distribuição do Valor Adicionado** |  |  |  |
|  **Pessoal**  |  |  |  |
|  Remuneração Direta | 736.919 |   | 724.932 |
|  Benefícios | 76.731 |   | 76.127 |
|  Fundo de Garantia Tempo de Serviço -FGTS | 57.466 |   | 62.231 |
|  **Impostos, Taxas e Contribuições** |   |   |   |
|  Federais | 203.551 |   | 195.010 |
| Estaduais/Municipais | 238 |   | 85 |
|  **Remuneração de Capitais de Terceiros** |   |   |   |
| Despesas Financeiras | 10.505 |  | 129.703 |
|  Locação de Imóveis/Condomínio | 1.017 |   | 1.060 |
|  Locação de Máquinas e Equipamentos | 2.779 |   | 2.933 |
|  **Remuneração dos Capitais Próprios** |  |  |  |
|  Prejuízo do Exercício | (10.020) |   | (124.141) |
|   |   |   |   |
| **Valor Adicionado Distribuído** | **1.079.186** |  | **1.067.940** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa pública de direito privado, criado pela Lei n º 5.604, de 02 de setembro de 1970, sendo regido pelo seu Estatuto Social e caracteriza-se por ser uma Unidade Orçamentária do Ministério da Educação (MEC), com patrimônio próprio e autonomia administrativa. Vincula-se academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como apoio ao ensino e à pesquisa junto aos cursos da Faculdade de Medicina, da Escola de Enfermagem e demais cursos vinculados à área da saúde, sendo campo de aprendizado para cursos de graduação e pós-graduação.

É um Hospital Geral Universitário, que presta assistência médico-hospitalar a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a Convênios Privados e a Pacientes Particulares.

Em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Instituição adequando-o a Lei nº 13.303 de 27 de julho de 2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016. A partir de então, do ponto de vista organizacional, a Assembleia Geral, representada pela União, delibera sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, sendo regido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O HCPA é administrado pelo Conselho de Administração (CA) como órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão e pela Diretoria Executiva (DE) como órgão executivo de administração e representação. O Conselho de Administração (CA) é composto por integrantes vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membros representantes dos Ministérios da Educação (MEC), da Saúde (MS), da Fazenda (MF) e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) (MF e MP denominados de Ministério da Economia (ME) a partir de 01/01/2019) e a Diretoria Executiva (DE) que é composta por Diretora-Presidente, Diretor-Médico e Diretor Administrativo.

 Os professores da UFRGS atuam, no HCPA, na preceptoria dos programas de Residência Médica e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS). Os funcionários são contratados sob o regime da CLT, e o Capital Social pertence integralmente à União Federal. Possui como órgão fiscalizador o Conselho Fiscal (CF), composto por dois membros do Ministério da Educação (MEC) e um membro representante do Ministério da Fazenda (MF) (denominado de Ministério da Economia (ME) a partir de 01/01/2019).

Em 15 de abril de 2019 as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

1. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

* 1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendem às disposições contidas na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações subsequentes incluindo a aplicação da Lei nº 11.638/07), as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos e as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. Sendo assim, essa demonstração está sendo apresentada pela Instituição como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de todo o Ativo Imobilizado.

* 1. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgações

Não houve novos pronunciamentos ou interpretações vigentes a partir de 2018 que pudessem ter impacto significativo nas políticas e nas Demonstrações Financeiras da Instituição.

* 1. Base da elaboração das Demonstrações Financeiras

A elaboração das Demonstrações Financeiras observa os aspectos da Lei 6.404/76 e Lei 11.638/07 e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Sistema Financeiro do Governo Federal, no qual o HCPA aderiu em 01 de janeiro de 1992, na forma da Lei n° 4.320/64.

* 1. Operações com Moeda Estrangeira

As operações de importação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Real – R$) mediante a utilização das taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil-BACEN e pela da Receita Federal do Brasil- RFB. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são apresentados na Demonstração do Resultado como Receitas e Despesas Financeiras.

* 1. Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica seus ativos financeiros não derivativos sob a categoria de recebíveis, reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, pelo valor justo e após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. São apresentados como Ativo Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como Ativos Não Circulantes).

Os recebíveis da Instituição compreendem: Caixa e Equivalentes de Caixa, Crédito de Fornecimento de Serviços, Recursos a Receber para Provisões de Contingências, Recursos a Receber para Apropriações por Competência de: Férias, Décimo Terceiro Salário, Licença Especial, Tempo de Serviço Passado / Previdência Privada e demais contas a receber.

A Instituição não possui ativos financeiros mantidos para negociação, ativos disponíveis para venda e operações em derivativos.

A Instituição reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A Instituição tem como passivos financeiros não derivativos fornecedores e outras contas a pagar.

* 1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os ativos classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, depósitos em poupança, investimentos de curto prazo de alta liquidez e rendimentos diários, com risco insignificante de mudança de valor.

* 1. Estoques de Material de Consumo

Os estoques de materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição são avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos apropriados até 31 de dezembro de 2018. No estoque não constam itens com custo superior ao valor realizável líquido. As perdas de estoque são reconhecidas como despesa do exercício em que ocorrem.

* 1. Depósitos Judiciais

Os Depósitos Judiciais estão compostos de valores recursais vinculados a causas trabalhistas corrigidos até 31 de dezembro de 2018. Os recursos vinculados aos processos trabalhistas, depositados na Caixa Econômica Federal são atualizados pelo coeficiente de remuneração das contas do FGTS, enquanto que os depositados no Banco do Brasil são atualizados pela taxa de juros remuneratória da poupança. Os depósitos recursais referentes a processos trabalhistas são pagos com recursos próprios. Quando da execução do processo, se o desfecho for a favor do reclamante, a Instituição quita a dívida com recursos recebidos do Tesouro Nacional e o valor do depósito existente é restituído ao HCPA, devidamente corrigido.

* 1. Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e o Intangível são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação ou amortização acumulada. Os terrenos não são depreciados. O custo dos bens constantes no Patrimônio e nas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 foi ajustado conforme laudo de empresa especializada, contratada para refletir o custo atribuído aos bens do permanente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do Ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando esses custos adicionais puderem ser mensurados com segurança e quando dos quais espera-se benefícios econômicos futuros. Os valores contábeis de itens ou peças substituídas são baixados. Os gastos com reparos e manutenções possuem como contrapartida o resultado do exercício, quando incorridos. (Nota n°09 e nº 10)

Para que não haja perda do custo histórico, a depreciação ou amortização nas Demonstrações Financeiras está demonstrada pelo valor acumulado, desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010.

As depreciações e amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os seus custos durante a vida útil estimada, como demonstrado a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
|  | VIDA ÚTIL ESTIMADA |
| Edificações (Prédios)  | De 40 anos a 100 anos |
| Máquinas e Equipamentos  | De 04 anos a 10 anos |
| Maquinas de Processamento de Dados  | De 06 anos a 10 anos |
| Móveis, Utensílios Diversos. | De 06 anos a 10 anos |
| Veículos  | De 03 anos a 10 anos |
| Intangível – Software  | 05 anos |

* 1. *Impairment* de Ativos não Financeiros

A administração do HCPA revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem quando um valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não pode ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração, com base nos fluxos de caixa futuros projetados e descontados durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou unidade geradora de caixa.

* 1. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações assumidas pelas compras de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidas pelo valor justo e classificadas como passivos circulantes, pois a Instituição tem por prática o pagamento dos fornecedores no vencimento que é de até 30 dias após a certificação do serviço prestado ou bem adquirido. (Nota n° 11)

* 1. Obrigações Tributárias

Na conta Obrigações Tributárias, são registrados os tributos federais PIS e COFINS incidentes sobre receitas próprias e os valores retidos dos fornecedores, referentes a tributos municipais incidentes sobre serviços prestados na sede da Instituição, conforme Lei Complementar Municipal n° 306/93 e 07/73 e Leis federais incidentes sobre bens ou serviços fornecidos conforme IN/RFB n° 1.234 de 11/01/2012 e IN/RFB n° 971 de 2009. A Instituição goza de isenção dos demais tributos federais conforme artigo n° 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970. (Nota n° 12)

* 1. Benefícios a Empregados

A Instituição possui diversos planos de benefícios a empregados, como auxilio creche, assistência médica, seguro de vida, auxílio alimentação, entre outros, que são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorre a prestação do serviço ao empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de aposentadoria complementar.

* 1. Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis, tributárias e outras) são reconhecidas quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

O valor das ações cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica do HCPA, é considerada possível é de: R$ 13.450 Cíveis, R$ 125.394 Trabalhistas e R$ 20.967 Tributárias, totalizando R$ 159.811.

Os valores estimados das causas trabalhistas e ainda não depositados são inscritos em Recursos a Receber já que esta despesa é coberta por recursos repassados pelo Tesouro Nacional. (Nota nº14).

* 1. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Instituição.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, dos descontos, dos ajustes da receita referentes à dedução dos repasses financeiros recebidos da União para investimento e contabilizada independentemente de seu efetivo recebimento.

* 1. Serviços Prestados

Todos os serviços prestados pela Instituição, ao Sistema Único de Saúde (SUS), a convênios privados, particulares, pesquisas e ensino, estão contabilizados na competência em que o fato gerador ocorreu e pelo seu valor bruto.

* 1. Repasses Financeiros Recebidos

Esta rubrica representa os valores descentralizados pelo MEC para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal, encargos sociais, benefícios, financiamento do Tempo de Serviços Passado / Previdência Complementar, Investimentos (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) entre outras despesas. Inclui, também, as descentralizações de recursos repassados pelo MEC e por outros órgãos através de convênios para cobrir despesas de capital e custeio e as transferências de recursos por empresas privadas, para realização de projetos específicos.

* 1. Receitas Financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Instituição reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

* 1. Custos dos Serviços e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com a compatibilização dos valores contábeis e os valores existentes nos controles elaborados pelo Serviço de Análise e Controle do HCPA que considera as seguintes premissas de cálculo: a analise é feita por grupos de centros de custos agrupados por áreas afins, sendo 36 classificados como administrativos e 150 grupos relacionados à atividade fim. Os valores dos custos diretos são distribuídos em: pessoal, material, depreciação, serviços, água, energia e telefone. Não são considerados os grupos de centro de custos referente os complementos patrimoniais, custos não operacionais e obras em andamento.

Na determinação do resultado do exercício foram computados os custos e as despesas pagos ou incorridos correspondente às receitas de serviços reconhecidas no exercício. (Nota n°20).

* 1. Publicação da Concessão de Suprimento de Fundos

Atendendo o Princípio da Publicidade previsto no art. 37 da Constituição Federal e art. 3º da Lei n° 8.666/93 (item 9.1.10 do relatório de Auditoria - Acórdão/TCU n° 1276/2008), o ato de concessão de suprimento de fundos é divulgado em meio eletrônico no seguinte endereço eletrônico: [www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br) e intranet.

1. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, políticas governamentais, orientações dos Órgãos Setoriais de Controle do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) assim como da Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) e demais fatores considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em diversas premissas, a Instituição faz estimativas com relação ao futuro resultantes de um orçamento econômico, continuamente acompanhado pela Coordenadoria de Gestão Financeira (COFIN) e pela Diretoria Executiva do HCPA.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, dentre elas: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, redução do valor recuperável de ativos, entre outras.

1. Gestão de Risco Financeiro
2. Risco de Liquidez

O risco da Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado através do monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Coordenadoria de Gestão Financeira (COFIN). A este departamento compete assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento efetivo dos mesmos.

1. Risco de Crédito

Os riscos de crédito da Instituição, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, valores a receber do Tesouro Nacional e dos clientes de convênios e particulares, são mínimos e administrados corporativamente.

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Os recursos oriundos do Tesouro Nacional são deliberados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e fixados pela Lei Orçamentária Anual e suas regulamentações.

No exercício de 2019, os recursos orçamentários foram fixados pela Lei 13.808, de 15 de janeiro de 2019, publicada no DOU em 16 de janeiro de 2019.

1. Estimativa do Valor Justo

Os saldos das Contas a Receber dos Clientes e Contas a Pagar aos Fornecedores estão próximos de seus valores justos.

A Instituição aprovou no Conselho Diretor (atual Conselho de Administração) na reunião n° 418, realizada em 23 de outubro de 2018, as Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) relativos a perdas prováveis *(impairment*) de Contas a Receber de Clientes, utilizando como critério as contas não recebidas e vencidas há pelo menos seis (6) meses, acrescido de uma análise técnica qualitativa de cada devedor.

Os Estoques garantem 54 dias de utilização, com os preços médios devidamente de acordo com o mercado. O volume dos estoques decorre muitas vezes da política governamental orçamentária de cada exercício.

1. Caixa e Equivalentes de Caixa

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Caixa | 15 |   | 17 |
| Conta Corrente/Bancos | 691 |   | 1.900 |
| Depósitos Bancários de Curto Prazo | 28.550 |   | 25.093 |
| Conta Limite de Saque | 98.541 |   | 31.845 |
| **Saldo Contábil** | **127.797** |  | **58.855** |

A conta limite de saque é composta pelo saldo dos recursos públicos vinculados a convênios ou recursos especiais que não podem ser aplicados em Fundos de Curto Prazo. Estes recursos estão disponíveis para pagar despesas de capital ou de custeio. Em 31 de dezembro de 2018 compõem o saldo da conta única, também, os recursos financeiros para pagamento das obrigações com pessoal do HCPA referente a folha de dezembro de 2018, isso se deve à mudança de critério no Sistema Integrado de Administração Financeira -SIAFI, data em que ocorreu a migração para o novo sistema de pagamentos. (Nota nº 13)

1. Créditos de Fornecimento de Serviços

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Sistema Único de Saúde (SUS) | 36.306 |   | 35.914 |
| Convênios Privados | 13.783 |   | 13.537 |
| Clientes Particulares | 2.397 |   | 2.696 |
| Créditos Diversos | 1.402 |   | 419 |
| **Subtotal** | **53.888** |  | **52.566** |
| Perdas Estimadas Créditos Liquid. Duvidosa – PECLD | (10.156) |   | (16.688) |
| **Valor Líquido a Receber** | **43.732** |  | **35.878** |
| Outras Faturas a Receber  | - |   | 4.624 |
| **Saldo Contábil** | **43.732** |  | **40.502** |
|   |   |   |   |

Os Créditos de Fornecimento de Serviços correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Instituição.

O valor de R$ 4.624, em 2017, referia-se ao valor devolvido ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) referente à ação nº 8585, originado do cancelamento de RAPNP (2012 a 2014) parcela do contrato firmado com o Gestor de Saúde do Município de Porto Alegre pela prestação de serviços SUS. O HCPA aguardava reposição do crédito orçamentário e financeiro, em frente à negativa pelo FNS de reposição o registro contábil foi baixado, após autorização do Conselho de Administração.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD” ou “*Impairment*”).

1. Adiantamentos de Pessoal

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |   | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |  |
|  | Décimo Terceiro Salário | 6.852 |  | 7.322 |  |
|  | Férias | 6.936 |  | 7.167 |  |
|  | Outros Adiantamentos Concedidos a Pessoal | 12 |  | 13 |  |
|  |  **Saldo Contábil** | **13.800** |  | **14.502** |  |

Por ocasião do pagamento das férias de pessoal, é norma da Instituição adiantar 50% do décimo terceiro salário do exercício de competência. O saldo do adiantamento de décimo terceiro salário refere-se ao exercício de 2019 enquanto que o saldo de férias refere-se ao pagamento em dezembro relativo à competência janeiro de 2019.

1. Estoques de Materiais de Consumo

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Medicamentos | 6.524 |   | 6.951 |
| Material Médico, Hospitalar e Laboratorial | 8.314 |   | 7.472 |
| Material de Órtese e Prótese | 1.832 |   | 1.275 |
| Materiais e Utensílios | 424 |   | 454 |
| Rouparia (uniformes) | 1.043 |   | 1.217 |
| Higiene, Limpeza, Segurança, Proteção | 350 |   | 336 |
| Material Expediente/Informática/Gráfica | 344 |   | 404 |
| Combustíveis, Lubrificantes, Gases | 82 |   | 71 |
| Materiais Engenharia/Ferramentas/Elétrico/Predial | 1.774 |   | 2.144 |
| **Saldo Contábil** | **20.687** |  | **20.324** |

Os estoques representam os materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição. São avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado.

1. Imobilizado

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   |  **Tx.%** |  | **Custo** |  | **Depreciação** |  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Edifícios |   | 1 |   | 210.169  |   |  (56.673) |   |  153.497  |   |  157.991  |
| Terrenos |   |   |   |  68.786  |   | -  |   |  68.786  |   |  68.786  |
| Obras em Andamento[1] |   |   |   | 565.847  |   |  (7.449) |   |  558.397  |   | 466.717  |
| Bens Móveis e Imóveis |   | 10 a 20 |   | 204.351  |   | (126.734) |   |  77.617  |   |  80.258  |
| Bens de Informática |   | 20 a 50 |   |  23.980  |   | (16.031) |   |  7.949  |   |  8.124  |
| Veículos Diversos |   | 10 a 20 |   |  1.031  |   |  (779) |   |  251  |   |  259  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Subtotal Imobilizado |   |   |   | 1.074.164  |   | (207.666) |   |  866.498  |   |  782.135  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Importação em Andamento |   |   |   |  3.102  |   | -  |   |  3.102  |   |  16  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Saldo Contábil** |  |  |  | **1.077.266**  |  | **(207.666)** |  | **869.600**  |  | **782.151**  |

[1] O saldo de obras em andamento está acrescido de benfeitorias em prédios de terceiros, estudos e projetos e instalações, razão pelo qual há depreciação.

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os terrenos não são depreciados.

A depreciação está demonstrada pelo valor acumulado da data do início da operação na Instituição acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As depreciações são calculadas usando o método linear, considerando o valor residual e os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

1. Movimentação do Ativo Imobilizado

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   | **Custo 01/01/2017** |  | **Aquisições** |  | **Transf.** |  | **Baixas** |  | **Custo 31/12/2018** |
| Edifícios |   |  210.169  |   |   |   |  -  |   |  -  |   | 210.169  |
| Terrenos |   |  68.786  |   |   |   |  -  |   |  -  |   |  68.786  |
| Obras em Andamento1 |   |  473.111  |   |  92.740  |   |  -  |   |  (4) |   |  565.847  |
| Bens Móveis e Imóveis |   |  195.270  |   |  10.866  |   |  -  |   |  (1.784) |   |  204.351  |
| Bens de Informática |   |  23.060  |   |  1.432  |   |  -  |   |  (512) |   |  23.980  |
| Veículos Diversos |   |  973  |   | 58  |   |   |   |  -  |   |  1.031  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Total Imobilizado** |  |  **971.369**  |  |  **105.096**  |  |  **-**  |  |  **(2.301)** |  | **1.074.164**  |

1. Intangível

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   | **Tx. %** |   | **Custo** |  | **Depreciação** |   |   | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Softwares |   | 20 a 50 |  | 6.485 |  | (6.007) |   |   | 478 |   |  401  |
| **Saldo Contábil** |  |  |  | **6.485** |  | **(6.007)** |  |  | **478** |  |  **401**  |

O Intangível é mensurado pelo seu custo histórico, menos a amortização acumulada.

A amortização está demonstrada pelo valor acumulado desde a data do início de operação na Instituição acrescido da amortização do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

1. Fornecedores

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Consórcio Tratenge Engeform | 3.093 |   | 13.678 |
| AGFA Healthcare It Brasil | 837 |   | 319 |
| Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda | 659 |   | 183 |
| Unimed Porto Alegre - Cooperativa Médica Ltda | 618 |   | 2.962 |
|  | **5.207** |  | **17.142** |
| Demais Fornecedores | 27.036 |   | 18.603 |
| **Saldo Contábil** | **32.243** |   | **35.745** |

Entre os quatro principais fornecedores, que representam 16,15% do saldo total de Fornecedores a Pagar em dezembro de 2018, está o Consórcio Tratenge Engeform que é responsável pela realização das obras dos Anexos, projeto de expansão do HCPA. A contratação desta empresa foi realizada por meio do processo licitatório nº 128663 em 2013 e contrato nº 12727. O valor nominal do contrato é de R$ 397.338 tendo como saldo atualizado até 31/12/2018 o valor de R$ 486.036.

1. Obrigações Tributárias e Sociais

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  **31/12/2018** |  |  **31/12/2017** |
| Tributos Federais e Municipais retidos de Fornecedores | 2.058 |  | 2.289 |
| PIS sobre Faturamento | 37 |  | 42 |
| COFINS sobre Faturamento | 173 |  | 195 |
| **Obrigações Tributárias** | **2.268** |  | **2.526** |
| Fundo de Garantia Tempo de Serviço-FGTS | 7.423 |  | - |
| Contribuição Previdenciária -INSS | 294 |  | - |
| **Obrigações Sociais** | **7.717** |  | **292** |
| **Saldo Contábil** | **9.985** |  | **2.818** |

Na conta Obrigações Tributárias, são registrados os impostos federais PIS e COFINS e os valores retidos de fornecedores, conforme Lei Complementar Municipal n° 306/93 e 07/73 e federais conforme IN/RFB n° 1.234 de 30/01/2012 e IN/RFB n° 971 de 2009. Todos os valores retidos dos fornecedores são recolhidos aos cofres públicos por ocasião do pagamento ao fornecedor. A Instituição goza de isenção de impostos federais conforme artigo n° 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

O saldo de Obrigações Sociais é composto pela retenção previdenciária incidente sobre serviços pagos a Fornecedores e o valor referente ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) dos funcionários, que foi pago em janeiro de 2019.

1. Obrigações com Pessoal

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  |
| Salários, Remuneração e Benefícios |  48.620  |   |
| Previdência e Assistência Médica |  4.497  |   |
| Empréstimos e Financiamentos |  3.014  |   |
| Contribuições Previdência Privada |  2.252  |   |
| Outras Despesas de Pessoal |  1.813  |   |
|  |  **60.196** |  |

Compõem o saldo de obrigações com pessoal o valor referente à folha de pagamento de dezembro de 2018. Em contrapartida encontram-se depositados na conta única, os recursos financeiros para o seu pagamento. Isso se deve à mudança de critério nos pagamentos via SIAFI, data em que ocorreu a migração para o novo sistema em que as Ordens Bancárias são efetivadas quando da sua assinatura pelo ordenador de despesa, ou seja, a compensação ocorreu no primeiro dia útil de janeiro de 2019 (Nota nº 05).

1. Contingências Passivas e Apropriações de Despesas de Pessoal por Competência

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Curto Prazo** |  | **Longo Prazo** |  | **Total** |  | **Total** |
| Contingências (a) |  15.808  |  |  281.657  |  | 297.465  |  | 265.852 |
| Férias a Pagar (b) |  97.499  |  |  -  |  | 97.499  |  | 94.789 |
| Licença Especial (c) |  52.514  |  |  -  |  |  52.514  |  | 49.966 |
| Tempo de Serviço Passado TSP (d) |  4.124  |  | 16.496  |  |  20.620  |  | 25.622 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Saldo Contábil** |  **169.945**  |  |  **298.153**  |  | **468.098**  |  | **436.229** |

A Instituição registra no ativo o direito a receber relativo aos recursos para cobertura das provisões de despesas com pessoal e contingências passivas, recursos que provêm do Tesouro Nacional.

Os recursos a receber, bem como os valores a pagar e provisões relacionadas estão mensurados pelo valor presente dos gastos, conforme segue:

1. Contingências

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Curto Prazo** |  | **Longo Prazo** |  | **Total** |  | **Total** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| Contingências Trabalhistas |  14.501  |  |  261.642  |  |  276.143  |  | 247.541 |
| Contingências Cíveis |  1.307  |  |  18.908  |  |  20.215  |  | 17.439 |
| Contingências Tributárias |  -  |  |  1.107  |  |  1.107  |  | 872 |
| **Saldo de Contingências** |  **15.808**  |  |  **281.657**  |  |  **297.465**  |  | **265.852** |

A movimentação de precatórios e provisões de contingências do período está demonstrada a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   |   |   | **31/12/2018** |
|   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|   |   |   | **Trabalhista** |  | **Cível** |  | **Tributária** |  | **Total** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Saldo Inicial |   |   |  247.541  |   |  17.439  |   |  872  |   |  265.852  |
| Adições |   |   |  35.236  |   |  8.074  |   | 235  |   |  43.544  |
| Baixas por Pagamento |   |   |  (6.294) |   |  -  |   | -  |   |  (6.294) |
| Baixas por Reversão |   |   |  (340) |   |  (5.298) |   | -  |   |  (5.638) |
| **Saldo de Contingências** |  |  | **276.143** |  | **20.215** |  | **1.107** |  | **297.465** |

São reconhecidas como contingências as ações judiciais, classificadas como perdas prováveis. Desta forma as contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) seguem os seguintes critérios para contabilização: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

1. Férias a Pagar

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Férias |  |  |  |
|  Saldo Inicial |  69.911  |  |  62.225  |
|  Baixas |  (66.056) |  |  (63.929) |
|  Apropriações |  68.107  |  |  71.615  |
| **Total de Férias**  |  **71.962**  |  |  **69.911**  |
|  |  |  |  |
| Encargos Sobre Férias |  |  |  |
|  Saldo Inicial |  24.878  |  |  22.296  |
|  Baixas |  (24.518) |  |  (23.811) |
|  Apropriações |  25.177  |  |  26.393  |
|  |  |  |  |
| **Total de Encargos sobre Férias** |  **25.537**  |  |  **24.878**  |
| **Saldo de Férias a Pagar** |  **97.499**  |  |  **94.789**  |

1. Licença Especial

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
| Licença Especial |  |  |  |
|  Saldo Inicial |  36.418  |  |  32.769  |
|  Baixas |  (5.061) |  |  (5.372) |
|  Apropriações |  6.967  |  |  9.021  |
| **Total de Licença Especial**  |  **38.324**  |  |  **36.418**  |
|  |  |  |  |
| Encargos Sobre Licença Especial |  |  |  |
|  Saldo Inicial |  13.548  |  |  12.182  |
|  Baixas |  (1.872) |  |  (1.998) |
|  Apropriações |  2.514  |  |  3.364  |
|  |  |  |  |
| **Total de Encargos sobre Licença Especial** |  **14.190**  |  |  **13.548**  |
| **Total de Licença Especial a Pagar** |  **52.514**  |  |  **49.966**  |

1. Tempo de Serviço Passado (TSP)

O HCPA possui financiamento com o Banco do Brasil para pagamento do plano de Previdência Privada - TSP - a ser amortizado em 164 parcelas mensais a partir de 01 de junho de 2010, atualizadas pelo INPC com juros mensais de 0,4868%. Por ser, este valor, pago com Recursos do Tesouro Nacional possui, também, registro em Direitos a Receber no Ativo (ver Nota 14). O valor correspondente a doze prestações, encontra-se registrado no Ativo e Passivo Circulante e as demais prestações estão registradas no Ativo e Passivo Não Circulante.

1. Obrigações com o Plano de Previdência Complementar

O Plano de Benefícios HCPA PREV foi criado em 2009, é patrocinado pelo Hospital de Clínicas, administrado e executado pela BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil, estruturado sob a modalidade de Contribuição Variável (CV), na forma definida pela Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, observando ainda que os Benefícios Programados apresentam a conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida (CD) e Benefício Definido (BD).

Assim, observamos características de CD durante a fase de acumulação dos Benefícios Programados, onde o valor desses benefícios a serem concedidos quando da implementação das condições previstas pelos dispositivos regulamentares é conhecido, a posteriori, a partir da transformação do saldo acumulado nos Fundos Individual e Patrocinado ao longo da vida laborativa, conforme opção do Participante, em função do fator atuarial correspondente às características individuais dos Participantes e o respectivo grupo familiar. Na modalidade BD esta a parte de risco que a partir da sua concessão, o pagamento deste é garantido vitaliciamente, independente da cobertura patrimonial existente nos saldos individuais.

Os mais recentes estudos atuariais do valor presente da obrigação de benefício definido foram realizados em 31 de outubro de 2018 pela CSM Consultoria Atuarial, membro do Instituto Brasileiro de Atuários. O valor presente da obrigação de benefício definido, o custo do serviço corrente e custo do serviço passado, foram medidos utilizando o método de crédito unitário projetado.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial** |  |  |
|  |  |  |
|  Taxa de Juros Atuarial  |  | 4.84% |
|  Projeção de aumento Real Média dos Salários  |   | zero |
|  Taxa de Rotatividade  |  | 2,55% |
|  Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano  |  | INPC (IBGE) |
|  Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Ativos  |  | AT 2000M(Basisc) |
|  Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Aposentados  |  | AT 2000 M (Basisc) |
|  Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Inválidos  |  | EX-IAPC |
|  Tábua de Entrada em Invalidez  |  | TASA 27 |
|  |  |  |  |
| **Status do Fundo e Passivo/Ativo**  | **2018** |  | **2017** |
|  Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida  | (92.932) |  | (74.475) |
|  Valor Justo dos Ativos do plano no Final do Período | 101.893 |  | 84.285 |
|  Status do Plano de Benefícios / Superávit  | 8.961 |  | 9.810 |

Considerando a posição de 31 de outubro de 2018 dos cálculos apresentados pela CSM Consultoria Atuarial. O Plano HCPA Previdência apresentou resultado superavitário.

1. Capital Social

O Capital Social da empresa pertence integralmente a União, sendo seu valor em 31/12/2018 de R$1.003.759 (um bilhão, três milhões, setecentos e cinquenta e nove mil reais), composto da seguinte forma:

|  |  |
| --- | --- |
| Saldo em 31/12/2017 | R$ 376.406 |
| Capitalização do AFAC | R$ 627.356 |
| Total em 31/12/2018 | R$ 1.003.759 |

As capitalizações foram autorizadas em Assembleia Geral Extraordinária de nº 004/2018 e 006/2018, realizadas em 28/03/2018 e 02/07/2018, respectivamente, sendo os valores incorporados referentes a repasses recebidos da União para investimento e registrados em conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.

1. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A partir da competência 2010, na medida em que o valor dos bens, objetos do ajuste de avaliação patrimonial, depreciados, amortizados ou baixados em contrapartida ao resultado, simultaneamente, o mesmo valor é transferido da conta de ajuste de avaliação patrimonial para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  **31/12/2018** |  | **31/12/2017** |
|  Saldo Inicial em 01 de janeiro | (16.600) |  | (18.173) |
|  Recomposição pela Baixa ou Depreciação de Bens  | (848) |  |  (1.199) |
|  Reversão de Menos-Valia  | 2.119 |  |  2.772 |
|  Saldo em 31 de dezembro | (15.329) |  | (16.600) |

Os valores revertidos de Menos-Valia, de R$ 2.119 e R$ 2.772, referem-se à reversão do valor de menos-valia (reavaliação negativa) incidente sobre bens patrimoniais com saldo residual, em 2010, insuficiente para o seu registro. Este ajuste recompôs o saldo do Imobilizado e da Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido.

1. Prejuízos Acumulados

 O prejuízo do exercício de 2018, no valor de R$ 10.020 foi incorporado ao saldo de prejuízos acumulados, totalizando R$ 110.591.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  **2018** |  | **2017** |
|  Saldo Prejuízos Acumulados em 01 de janeiro  | (101.419) |  | 21.522 |
|  Resultado do Período Findo em 31 de Dezembro | (10.020) |  | (124.142) |
|  **Prejuízos Acumulados antes da Recomposição do PL**  | **(111.439)** |  | **(102.620)** |
|  Recomposição do Patrimônio Líquido (custo atribuído) | 848 |  |  1.199 |
|  **Prejuízos Acumulados**  | **(110.591)** |  | **(101.419)** |

No valor dos prejuízos acumulados de 2018 e 2017 refletiu a correção, pela SELIC, incidente sobre os repasses recebidos como AFAC, sendo em 2018 (R$ 6.993) e 2017 (R$ 127.102). Desconsiderando a correção pela SELIC o resultado operacional de 2018 é de (R$ 3.027) e 2017 de R$ 2.960.

1. Receita Operacional Líquida

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|   |   | **2018** |  | **2017** |
| Serviços Prestados |   |   |   |   |
|  Sistema Único de Saúde-SUS |   |  168.195  |   |  163.537  |
|  Convênios |   |  53.479  |   |  50.658  |
|  Particulares |   |  5.673  |   |  5.875  |
|  Pesquisas e Analises |   |  3.535  |   |  2.546  |
|  Ensino  |   |  1.351  |   |  248  |
| **Total de Serviços Prestados** |   |  **232.233**  |  |  **222.864**  |
| Deduções da Receita Bruta  |   |   |   |   |
|  PIS sobre Faturamento |   |  (415) |   |  (389) |
|  COFINS sobre Faturamento |   |  (1.914) |   |  (1.795) |
| **Total das Deduções da Receita Bruta** |   |  **(2.329)** |  |  **(2.184)** |
| **Receita Líquida Operacional** |   |  **229.904**  |  |  **220.680**  |

A apresentação do Demonstrativo de Resultado do Exercício foi adequada à estrutura da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) desta forma, os repasses recebidos deixam de compor o grupo de receitas operacionais e passam a compor, separadamente, às demais receitas (ver Nota 24).

1. Custos dos Serviços e Despesas Administrativas por Natureza

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |   |   |   |   |   | **2018** |  | **2017** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|   |   | **Custo dos Serviços** |  | **Despesas Administrativas** |  | **Total** |  | **Total** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Salários e Encargos |   | 761.017 |   | 184.463 |   | 945.480 |   | 919.492 |
| Benefícios de Pessoal |   | 61.761 |   | 14.970 |   | 76.731 |   | 76.933 |
| Consumo de Materiais |   | 110.117 |   | 26.691 |   | 136.808 |   | 135.252 |
| Depreciações/Amortizações |   | 18.052 |   | 4.376 |   | 22.428 |   | 22.405 |
| Despesas com Serviços PF e PJ |   | 125.621 |   | 30.450 |   | 156.071 |   | 146.440 |
| **Subtotais** |  | **1.076.568** |  | **260.950** |  | **1.337.518** |  | **1.300.522** |
| Provisões de Contingências e Pessoal |   | 29.677 |   | 7.193 |   | 36.870 |   | 47.695 |
| **Saldo Contábil** |   | **1.106.245** |  | **268.143** |   | **1.374.388** |  | **1.348.217** |

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados compatibilizando os valores contábeis e os valores existentes nos controles elaborados pelo Serviço de Análise e Controle da Coordenadoria de Gestão Financeira (COFIN). (Nota 2, letra “t”).

Na determinação do resultado do exercício foram computados os custos e despesas pagos ou incorridos os quais correspondem às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

1. Despesas com Benefícios a Empregados

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2018** |  | **2017** |
| Auxilio Creche | 1.460 |   | 1.369 |
| Auxilio Alimentação | 32.685 |   | 32.621 |
| Vale Transporte | 3.164 |   | 2.894 |
| Assistência Médica | 11.491 |   | 13.535 |
| Previdência Privada | 27.931 |   | 26.514 |
| **Saldo Contábil** | **76.731** |  | **76.933** |

Representa os benefícios a empregados, que são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a prestação do serviço do empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de previdência privada de aposentadoria complementar.

1. Outras Receitas e Despesas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **2018** |  | **2017** |
| Outras Receitas |   |   |   |
|  Alugueis | 3.627 |   | 4.083 |
|  Receitas de Leilões  | 24 |   | 76 |
|  Indenizações e Restituições (Previdência) | 5.923 |   |  13.868  |
|  Reversão de PECLD | 185 |   |  1.347  |
|  Reversão Receita Diferida (AFAC) | - |   |  14.626  |
|  Doações de Estoque e Uso Permanente | 2.843 |   | 6.491 |
|   |  |   |   |
| Total de Outras Receitas | **12.602** |   | **40.491** |
|   |  |   |   |
| Outras Despesas |  |   |   |
|  Pensões Indenizatórias e Outros Decréscimos | (160) |   | (1.520) |
|  Outros Decréscimos | (2.339) |  |  |
|  Reversão do Custo Diferido (Subvenções /AFAC) | - |  | (34.279) |
|   | **(2.499)** |  | **(35.799)** |
| Resultado com Baixa de Bens |  |   |   |
|  Valor Bruto de Baixa de Bens  | (647) |   |  (278) |
|   | **(3.146)** |  |  **(36.077)** |
| Baixa de Bens e Outras Despesas |  |
|   |  |   |   |
| **Saldo de Outras Receitas e Despesas** | **9.456** |  |  **4.414**  |

1. Resultado Financeiro

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2018** |  | **2017** |
| Receita Financeira |   |   |   |
|  Remuneração de Depósitos | 1.613 |   |  2.092  |
|  Juros e Multas Previstos em Contratos  | 350 |   |  415  |
|  Variação Cambial e Monetária Ativa | 749 |   |  142  |
| **Total Receita Financeira** | **2.712** |  |  **2.649**  |
|  |  |  |  |
| Despesa Financeira |  |   |   |
|  Juros sobre TSP e Multas | (1.567) |   |  (1.903) |
|  Variação Cambial | (1.945) |   |  (698) |
|  Correção Monetária AFAC | (6.993) |   |  (127.102) |
| **Total Despesa Financeira** | **(10.505)** |  |  **(129.703)** |
| **Saldo Contábil** | **(7.793)** |  |  **(127.054)** |

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

O valor de R$ (6.993) e R$ (127.102) de correção monetária é referente à atualização pela SELIC dos repasses recebidos para Investimentos, registrados como Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

1. Repasses Financeiros Recebidos e a Receber

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|   | **2018** |  | **2017** |
| Repasses Financeiros |   |   |   |
|  Repasses Financeiros Recebidos | 1.203.445 |   | 1.245.728 |
|  Repasses Financeiros a Receber  | 36.870 |   | 47.695 |
|  | **1.240.315** |  | **1.293.423** |
|  Ajustes de Repasses |  |  |  |
|  Reversão Receita Diferida  | (2.551) |   | (620) |
|  Repasses Concedidos CAPES  | (1.200) |  | (1.494) |
|  Repasses Transferidos para AFAC | (103.764) |  | (165.273) |
|   | **(107.515)** |  | **(167.387)** |
| **Total Líquido de Repasses Financeiros** | **1.132.800** |  | **1.126.036** |

Com a nova estrutura do Demonstrativo de Resultado do Exercício-DRE, os repasses recebidos deixam de compor o grupo de receitas operacionais e passam a compor, separadamente, às demais receitas (Nota 19).

1. Seguros de Riscos

Incêndio Vultoso e Riscos Nomeados:

A cobertura garante o pagamento de indenização pelos prejuízos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e outros riscos nomeados na apólice para os imóveis, construções em andamento, instalações, mercadorias, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e bens de terceiros em poder do HCPA. A importância segurada é de R$ 320.408 e a vigência da apólice é de 01 de junho de 2018 a 01 de junho de 2019.

Responsabilidade Civil:

Cobertura garantindo pagamento de indenização de Responsabilidade Civil com vigência de 01 de junho de 2018 a 01 de junho de 2019. A importância segurada é de R$ 13.277.

1. Conciliação das Demonstrações Financeiras com Base na Lei nº 6.404/76 e Lei nº 4.320/64

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é uma empresa pública de direito privado sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 e as mudanças impostas pela Lei nº 11.638/07 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de responsabilidade Fiscal (LRF) nº 101/2000, a Instituição é considerada estatal dependente, vinculada ao Ministério da Educação e utiliza o sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), na modalidade total, para registro de sua execução orçamentária, financeira e patrimonial, com amparo na Lei nº 4.320/94.

O quadro abaixo demonstra os valores do exercício de 2018 que compõem a contabilização de acordo com as normas mencionadas.

**Balanço Patrimonial**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ativo** | **6.404/76** |  | **4.320/64** |  | **Diferença** |
| **Circulante** |  |  |  |  |  |
|  Caixa e Equivalente de Caixa  |  127.797  |  |  127.607  |  |  190  |
|  Créditos a Receber de Curto Prazo |  248.068  |  |  68.471  |  |  179.597  |
|  Estoques |  22.517  |  |  22.517  |  |  -  |
|  (-) Ajuste de perdas de Créditos |  (10.156)  |  |  (10.156)  |  |  -  |
|  Despesas Pagas Antecipadamente |  82  |  |  82  |  |  -  |
|  |  **388.308**  |  |  **208.522**  |  |  **179.786**  |
|  |  |  |
| **Não Circulante** |  |  |  |  |  |
|  Créditos a Receber a Longo Prazo |  298.178  |  |  -  |  | 298.178  |
|  Depósitos Judiciais  |  1.548  |  |  1.548  |  |  -  |
|  Imobilizado  |  870.078  |  |  870.078  |  | - |
|  |  **1.169.804**  |  |  **871.626**  |  |  **298.178**  |
|  |  |  |   |  |  |
| **Total do Ativo** |  **1.558.112**  |  |  **1.080.147**  |  |  **477.965**  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Passivo** | **6.404/76** |  | **4.320/64** |  | **Diferença** |
|  |  |  |   |  |   |
| ***Circulante*** |
|  Fornecedores  |  32.243  |  |  30.181  |  |  2.062  |
|  Outras Obrigações |  246.017  |  |  245.029  |  |  988  |
|   |  **278.260**  |  |  **275.210**  |  |  **3.050**  |
| **Não Circulante** |  |  |  |  |  |
| Provisões p/ Contingências e TSP |  298.249  |  |  298.249  |  |  -  |
|  |  |  |  |  |  |
|  | **298.249** |  | **298.249** |  | **-** |
| **Patrimônio Líquido** |  |  |  |  |  |
|  Capital Social Realizado |  1.003.759  |  |  1.003.759  |  |  -  |
|  Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital-AFAC |  103.764  |  |  103.764  |  |  -  |
|  Ajustes de Avaliação Patrimonial |  (15.329) |  |  (15.329) |  |  -  |
|  Recomposição do PL p/ Realiz. da Av. Patrimonial |  848  |  |  3.366  |  |  (2.518) |
|  Resultado de Exercícios Anteriores - Prejuízos |  (101.419) |  |  (537.588) |  |  436.169  |
|  Prejuízos Acumulados |  (10.020) |  |  (52.266) |  |  42.246  |
|  Ajuste de Exercícios Anteriores |  -  |  |  982  |  |  (982) |
|  |  **981.603**  |  |  **506.688**  |  |  **474.915**  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Total do Passivo** |  **1.558.112**  |  |  **1.080.147**  |  |  **477.965**  |
|  |  |  |  |  |  |

Ativo Circulante e Não Circulante: o valor de R$ 190 refere-se a pagamentos recebidos de clientes identificados após o fechamento do SIAFI, motivo que impossibilitou sua transferência para a conta única em 2018, foram contabilizados em 2018 e registrados no SIAFI em 01/2019. Os valores de R$ 179.597 e R$ 298.178, correspondem aos recursos a receber relativos às apropriações por competência de pessoal e as provisões de contingências custeadas pelo Tesouro Nacional, conforme entendimento técnico da administração.

Passivo Circulante: do valor de R$ 2.062 saldo em conta de Fornecedores, R$ 2.410 refere-se à apropriação do valor da retenção na folha de pagamento de 12/2018 e corresponde ao plano de saúde o qual será ressarcido em janeiro de 2019 e o valor de (R$ 348) refere-se ao ajuste entre grupos de contas, transferido de fornecedores a pagar para outras obrigações a pagar.

O valor de R$ 988, refere-se: R$ 348 transferido da conta fornecedores, R$ 630 a contabilização de provisões de férias extra plano, R$ 7 ao ajuste folha professores/preceptoria 12/2018 e R$ 2 a contabilização de cauções recebidas, ambos registrados no SIAFI em 2019.

Patrimônio Líquido: o valor de R$ 436.169 refere-se a contabilização dos recursos a receber relativos as apropriações por competência e as provisões de contingências provenientes de despesas com pessoal e custeadas com Recursos do Tesouro Nacional. Possui como contrapartida o registro em contas de Ativo Circulante e Não Circulante. O valor de R$ 2.518 refere-se à recomposição do Patrimônio Líquido pela realização da Avaliação Patrimonial contabilizado até 2017 como resultado do exercício e registrado no Siafi como reservas de lucro. A partir de 2018 o critério de contabilização foi unificado.

O valor de R$ 982 refere-se a provisões trabalhistas em 2018, com registro no Siafi em janeiro/2019.

Quanto ao valor de R$ 42.246 justifica-se a seguir:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Demonstração do Resultado do Exercício** | **6.404/76** |  | **4.320/64** |  | **Diferença** |
|   |   |   |   |   |   |
| **Receita Operacional Bruta** |  **1.472.549**  |  |  **1.428.255**  |  |  **44.293**  |
|  Ajustes da Receita Bruta |  (3.025) |   |  (3.025) |   |  -  |
|  Deduções da Receita Bruta |  (2.329) |   |  (2.329) |   |  -  |
|  Repasses Transferidos para AFAC  |  (104.490) |   |  (104.490) |   |  -  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Receita Operacional Líquida** |  **1.362.705**  |  |  **1.318.411**  |   |  **44.293**  |
|   |  |  |   |  |   |
|  Custo dos Serviços |  (1.106.245) |   |  (1.106.749) |   |  504  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Resultado Operacional Bruto** |  **256.460**  |  |  **211.662**  |  |  **44.798**  |
|   |   |   |   |   |
|  Despesas Operacionais |  (268.143) |   |  (268.265) |   |  122  |
|  Outras Receitas e Despesas  |  9.456  |   |  14.342  |   |  (4.886) |
|   |   |   |   |   |   |
| **Lucro Antes do Resultado Financeiro** |  **(2.227)** |  |  **(42.262)** |  |  **40.034**  |
|   |   |   |   |   |   |
|  Resultado Financeiro |  (7.793) |   |  (10.005) |   |  2.212  |
|   |   |   |   |   |   |
| **Prejuízo do Exercício** |  **(10.020)** |  |  **(52.266)** |  |  **42.246**  |

O valor de R$ 44.293, refere-se: R$ 36.870 a contrapartida do registro de recursos a receber para cobertura de despesas com pessoal e contingências pagas com recursos do Tesouro Nacional e R$ 7.423 referente à contabilização (passivo e despesa) do valor do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço sobre a folha de dezembro de 2018 o qual foi pago com cota do orçamento em jan/2019.

O valor de R$ 504 no grupo Custos dos Serviços e R$ 122 no grupo Despesas Operacionais, referem-se ao resultado entre: a baixa de R$ 982 referente à contabilização em contas de despesas com serviços realizados em 2017 e registrado no SIAFI em 2018, (R$ 202) referente a contabilização de provisões trabalhistas e (R$154) referente a contabilização de parte da NF da UINIMED correspondente ao valor a ser ressarcido pelos funcionários, ambos contabilizados em 12/2018 na Societária e em 01/2019 no SIAFI.

Do valor de (R$ 4.886), (R$ 5.430) corresponde a baixa das parcelas pagas em 2018 referente ao financiamento do tempo de Serviço Passado (TSP) o qual foi integralmente provisionado em 2015, o valor de R$ 615 refere-se a contabilização de provisões e folha de pesquisadores realizados em 2017 enquanto que no SAIFI foi realizado em 2018 e R$ 1.159 refere-se as receitas arrecadadas, por GRU, no final do exercício de 2018 e contabilizadas em janeiro de 2019.

 O valor de R$ 2.212 no grupo Resultado Financeiro, refere-se à diferença da correção monetária calculada pelo valor da tabela Selic definida Receita Federal e a calculada com base na tabela Selic definida pelo Banco Central do Brasil, incidente sobre os recursos de repasses financeiros recebidos para investimentos – AFAC entre o exercício de 2008 a 2016 atualizados até 31/12/2017, conforme determina a Macrofunção Siafi 021122. Contabilizados 2017 e registrados no Siafi em 2018.

1. Remunerações Pagas a Empregados e Administradores

De acordo com a Resolução nº 03, de 31 de dezembro de 2010 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2011, apresentamos o quadro abaixo. O valor da remuneração contempla os adicionais fixos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Mensal** | **2018 – R$** | **2017 – R$** |
| **Remuneração** | **Remuneração** | **Salário Base****Empregados** | **Remuneração** | **Remuneração** | **Salário Base Empregados** |
| **Administradores** | **Empregados** | **Administradores** | **Empregados** |
| **Maior** | 33.763 | 33.763 | 23.328 | 33.763 | 33.763 | 22.870 |
| **Menor** | 33.763 | 1.638 | 1.490 | 33.763 | 1.846 | 1.524 |
| **Média** | 33.763 | 7.095 | 5.313 | 33.763 | 6.852 | 5.153 |

|  |
| --- |
| Prof. Nadine Oliveira Clausell |
| Diretora-Presidente |
|

|  |  |
| --- | --- |
| Prof. Milton Berger |  Me. Jorge Luis Bajerski |
| Diretor-Médico  |  Diretor Administrativo |

 |
| Contadora Neiva Teresinha Finato | Luciana Raupp Rios Wohlgemuth |
| Coord. de Gestão Contábil - CRC/RS n° 53.292 | Contadora – CRC/RS nº 69.663 |
|  |